

ALL - América Latina Logística S.A.
e suas controladas
Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
com Parecer dos Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
ALL – América Latina Logística S.A.
Curitiba - PR

1. Examinamos os balanços patrimoniais da ALL – América Latina Logística S.A., e os balanços patrimoniais consolidados da ALL – América Latina Logística S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística S.A. e a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados pelas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006 as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), assinaram com o Estado Nacional Argentino “Cartas de Entendimento”, como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão. Na data de emissão desse Parecer a Administração das subsidiárias e seus assessores legais entendem que o processo de renegociação dos contratos ainda não se finalizaram, devido à ausência de aprovação por parte do Poder Executivo daquele país. Os principais efeitos do novo regime contratual que está sendo negociado também estão sendo descritos na Nota 5 (a). As subsidiárias estimaram o valor recuperável de seus ativos permanentes e de certos impostos a recuperar, em 31 de dezembro de 2009, tendo por base estudos de fluxos de caixa que consideram as modificações propostas nas “Cartas de Entendimento” anteriormente mencionadas, as quais a Administração das subsidiárias considera necessárias para o cumprimento de seus planos de negócios. A recuperabilidade do valor dos ativos permanentes e dos impostos a recuperar, presentemente, depende de que o Poder Executivo Nacional Argentino aprove a renegociação do contrato de concessão (aprovada, previamente, pela “Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones” daquele país), e o sucesso da implementação do plano de negócios elaborado pela Administração. A resolução dessas questões encontra-se ainda pendente na data desse Parecer

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

e, conseqüentemente, as presentes demonstrações financeiras não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação advindos dos efeitos que poderiam derivar das mencionadas incertezas.

5. Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada, na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.E.P.F.P. tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Argentina no valor aproximado de R\$ 2.179 mil (P\$ 4.762 mil). Por outro lado, e em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, a ALL Argentina registra um passivo de valor similar, em virtude da obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam à data de aquisição da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. As demonstrações financeiras descritas no parágrafo 1 não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2010

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
ATIVO					
CIRCULANTE					
Disponibilidades e valores equivalentes	6	1.139.520	929.500	2.573.725	2.642.731
Clientes e operações a receber	7	32.777	47.111	186.418	154.347
Estoques				80.231	93.660
Créditos com congêneres				409	2.537
Arrendamentos e concessões	8			6.460	6.273
Impostos e contribuições a recuperar	9	44.723	71.672	277.895	337.120
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	11.552	14.591	86.446	41.501
Dividendos e juros sobre capital próprio		34.157	109.906		
Adiantamentos e outras contas a receber		5.423	8.019	77.938	36.135
Despesas antecipadas		4.310		19.228	6.237
Total do ativo circulante		<u>1.272.462</u>	<u>1.180.799</u>	<u>3.308.750</u>	<u>3.320.541</u>
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Créditos a receber de empresas relacionadas	21	373.083	204.424	783	5.644
Arrendamentos e concessões	8			105.276	111.877
Debêntures	11	109.691	98.001		
Impostos e contribuições a recuperar	9	6.599	4.535	315.909	242.267
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	43.771	44.635	302.959	123.344
Depósitos restituíveis e valores vinculados	20	3.038	1.390	294.386	268.590
Investimentos temporários				542	503
Adiantamentos para futuro investimento			62.641		
Outros valores realizáveis				13.774	15.438
Despesas antecipadas				8.860	11.384
		<u>536.182</u>	<u>415.626</u>	<u>1.042.489</u>	<u>779.047</u>
PERMANENTE					
Investimentos	12	3.596.202	2.719.343	5.266	6.287
Intangível	13	1.509	843	2.561.898	2.721.307
Imobilizado	14	67.939	76.377	5.250.167	4.724.246
Diferido	15			206.404	214.146
		<u>3.665.650</u>	<u>2.796.563</u>	<u>8.023.735</u>	<u>7.665.986</u>
Total do ativo não circulante		<u>4.201.832</u>	<u>3.212.189</u>	<u>9.066.224</u>	<u>8.445.033</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>5.474.294</u>	<u>4.392.988</u>	<u>12.374.974</u>	<u>11.765.574</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		12.622	144.561	552.290	986.844
Empréstimos e financiamentos	16	6.457	12.918	418.934	375.200
Debêntures	17	32.139	199.574	71.197	261.368
Obrigações fiscais		5.288	4.071	96.042	214.057
Débitos com congêneres				2.875	11.469
Arrendamentos e concessões	19			24.639	25.268
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				35.021	81.045
Adiantamentos de clientes		23.584	32.047	67.638	78.002
Arrendamento mercantil	18			143.264	128.817
Parcelamentos fiscais e previdenciários	25	434		64.233	18.844
Outras contas a pagar				4.080	10.254
Receitas diferidas	24			2.065	2.203
Antecipações de créditos imobiliários	23	10.950	14.420	173.184	63.833
Dividendos e juros sobre capital próprio		7.873	42.210	7.996	42.333
Total do circulante		99.347	449.801	1.663.458	2.299.537
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	262.156	261.721	2.455.867	2.518.286
Debêntures	17	741.940	897.192	1.653.906	1.780.036
Contas a pagar com empresas relacionadas	21	407.794	146.783	579	844
Provisão para contingências	20			208.576	297.964
Arrendamentos e concessões	19			959.870	855.826
Adiantamentos de clientes				1.112	8.767
Provisão para lucro não realizado	22	13.361	14.105		
Arrendamento mercantil	18			931.347	750.824
Parcelamentos fiscais e previdenciários	25	4.793		124.948	109.441
Antecipações de créditos imobiliários	23	106.812	117.761	499.272	558.709
Outras exigibilidades				11.289	43.738
Provisão para passivo a descoberto em controlada	12	20.828	7.680	4.651	768
Receitas diferidas	24			24.448	26.375
Total do não circulante		1.557.684	1.445.242	6.875.865	6.951.578
Participações minoritárias em controladas				19.422	18.926
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	26	3.433.941	2.141.413	3.433.941	2.141.413
Reserva de capital		(9.482)	(73.014)	(9.482)	(73.014)
Reserva de lucros		405.441	395.573	405.441	395.573
Lucros (Prejuízos) acumulados				(1.034)	(2.412)
Ajustes patrimoniais		(12.637)	25.830	(12.637)	25.830
Adiantamentos para futuro aumento de capital			8.143		8.143
Total do patrimônio líquido		3.817.263	2.497.945	3.816.229	2.495.533
TOTAL DO PASSIVO		5.474.294	4.392.988	12.374.974	11.765.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Receita bruta de serviços					
Prestação de serviços de transporte de cargas e outros		611.388	505.047	2.814.802	2.834.462
Deduções da receita bruta, principalmente impostos (ICMS, ISS, PIS e COFINS)		(72.588)	(59.936)	(343.139)	(325.236)
Receita Líquida de serviços		538.800	445.111	2.471.663	2.509.226
Custo dos serviços prestados		(433.477)	(347.653)	(1.594.764)	(1.407.276)
Lucro bruto		105.323	97.458	876.899	1.101.950
Resultado de participação acionária					
Equivalência patrimonial	12	173.761	200.854	(1.020)	(352)
Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	12	(11.894)	(8.465)	(2.250)	
Amortização de ágio em controladas	13	(107.888)	(7.314)	(130.296)	(21.101)
Ganho/perda com investimentos	12	(4.356)	(39.576)	(5.808)	(305)
		49.623	145.499	(139.374)	(21.758)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(143)	(2.211)	(7.233)	(15.398)
Gerais e administrativas		(11.608)	(12.226)	(116.153)	(114.660)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.236	(4.308)	15.199	447
		(10.515)	(18.745)	(108.187)	(129.611)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		144.431	224.212	629.338	950.581
Despesas financeiras	29	(183.654)	(179.429)	(1.096.883)	(1.027.134)
Receitas financeiras	29	74.774	144.236	249.726	263.579
		(108.880)	(35.193)	(847.157)	(763.555)
Lucro operacional antes dos tributos e participações minoritárias		35.551	189.019	(217.819)	187.026
Provisão para imposto de renda e contribuição social	28	(4.710)	(8.490)	(42.028)	(46.820)
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	(566)	(5.181)	296.851	35.241
		(5.276)	(13.671)	254.823	(11.579)
Participações minoritárias em controladas				(5.351)	1.279
Lucro líquido do período		30.275	175.348	31.653	176.726
Quantidade de ações ao final do período (em milhares)		3.437.512	2.884.178	3.437.512	2.884.178
Lucro líquido por lote de mil ações do capital no fim do período - R\$		8,8072	60,7965	9,2081	61,2743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	Capital social realizado		Reserva de capital			Reservas de lucros				Outros		Total		
	Subscrito	A integralizar	Ações em tesouraria	Custo captação debêntures	Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na emissão de ações	Legal	Incentivos fiscais	Para investimentos	Lucros acumulados	AFAC		Ajuste acumulado conversão	Ajustes patrimoniais
Saldo em 31 de dezembro de 2007	2.152.711	(11.298)	(27.343)		31.516	32	31.338		395.725	(160.836)	1.335		2.413.180	
Lucro (prejuízo) do exercício									175.348				175.348	
Destinações														
Dividendos									(41.646)				(41.646)	
Outras destinações							8.767	(38.336)	29.569					
Integralização de capital	627	(627)												
Quitação de dívida Delara			71.410										67.055	
Compra de ações próprias			(168.395)						(4.355)				(168.395)	
Reflexo de ajustes patrimoniais em controladas							2.434		(2.435)		(1.368)	7.399	6.030	
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior											16.141		16.141	
Ajustes patrimoniais - Lei 11.638												3.658	3.658	
Stock options:														
Registro de reserva para opções outorgadas					19.766						6.808		26.574	
IR e CS diferidos - Lei 11638 (reflexo controladas)														
Saldo em 31 de dezembro de 2008	2.153.338	(11.925)	(124.328)		51.282	32	40.105	2.434	353.034		8.143	14.773	11.057	2.497.945
Lucro (prejuízo) do exercício									30.275				30.275	
Destinações														
Dividendos									(7.190)				(7.190)	
Outras destinações							1.514		(1.514)					
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior											(32.915)		(32.915)	
Efeito diferido de marcação a mercado de <i>hedge</i>												7.167	7.167	
Marcação a mercado de investimentos disponíveis para venda												(12.719)	(12.719)	
Aumento de capital por conversão de debêntures	1.292.528												1.292.528	
Custo de captação de debêntures capitalizadas				(19.439)									(19.439)	
Constituição de reserva de incentivo fiscal								27.517	(5.946)	(21.571)				
Stock options:														
Registro de reserva para opções outorgadas					20.181								20.181	
Exercício de opções			67.172		(4.382)				(37.345)		(8.143)		17.302	
IR e CS diferidos - Lei 11638 (reflexo controladas)									24.128				24.128	
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.445.866	(11.925)	(57.156)	(19.439)	67.081	32	41.619	29.951	333.871			(18.142)	5.505	3.817.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	30.275	175.348	31.653	176.726
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
Depreciação e amortização	8.496	14.252	391.819	339.601
Equivalência patrimonial	(173.761)	(200.854)	1.020	352
Provisão para passivo a descoberto	11.894	8.465	2.249	
Amortização de ágio	107.888	7.314	130.296	21.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	566	5.179	(296.851)	(42.655)
Provisão de lucro não realizado	(744)	(744)		
Realização de receitas diferidas			(2.065)	9.397
Varição cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	(41.469)	283.494	(28.448)	(59.876)
<i>Stock Options</i>	5.072	4.374	20.181	19.763
Participações minoritárias			5.351	(1.155)
	<u>(51.783)</u>	<u>296.828</u>	<u>255.205</u>	<u>463.254</u>
Aumento (redução) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes	14.334	(46.035)	(32.070)	(16.029)
Almoxarifado		130	13.429	(30.729)
Tributos a recuperar	28.222	(20.180)	57.874	(264.399)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	75.749	(76.747)		
Outros ativos	29.904	(61.888)	(55.405)	(30.005)
	<u>148.209</u>	<u>(204.720)</u>	<u>(16.172)</u>	<u>(341.162)</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo				
Fornecedores	(131.939)	125.442	(434.554)	302.991
Salários e encargos sociais			(46.024)	47.235
Imposto, taxas e contribuições	6.444	2.837	(57.120)	29.213
Arrendamentos e concessões a pagar			103.415	294.771
Outros passivos	(7.917)	(15.050)	(10.893)	(160.072)
	<u>(133.412)</u>	<u>113.229</u>	<u>(445.176)</u>	<u>514.138</u>
Geração (utilização) operacional de caixa	<u>(36.986)</u>	<u>205.337</u>	<u>(206.143)</u>	<u>636.230</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Atividades de investimento				
Aquisição (aumento) de participações	(843.764)	355.083		776
Aquisição de bens do imobilizado	(86)	(87.499)	(716.827)	(621.919)
Estoque em Inversão Fixa			(66.320)	(14.546)
Arrendamento Mercantil			(167.774)	(165.639)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(843.850)	267.584	(950.921)	(801.328)
Atividades de financiamento				
Financiamento				
Captação	2.565	179.264	426.025	2.133.193
Amortização	(316.683)	(2.006)	(885.209)	(1.189.313)
Aumento de capital e AFAC	1.291.507	6.808	1.291.507	6.808
Ajustes Patrimoniais		41.221		25.832
Recompra de ações		(101.340)		(101.340)
Arrendamento Mercantil			297.263	165.638
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(41.528)	(51.287)	(41.528)	(51.287)
Partes relacionadas	154.995	124.188		2.452
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento	1.090.856	196.848	1.088.058	991.983
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	210.020	669.769	(69.006)	826.885
Saldo inicial de caixa e equivalentes	929.500	259.731	2.642.731	1.815.846
Saldo final de caixa e equivalentes	1.139.520	929.500	2.573.725	2.642.731
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	210.020	669.769	(69.006)	826.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Receitas				
Vendas de serviços	539.742	446.857	2.483.358	2.515.948
Outras receitas	1.276	4.437	294.049	243.797
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição)	(260)	(500)	(858)	(8.247)
	540.758	450.794	2.776.549	2.751.498
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços vendidos	(425.648)	(339.704)	(751.258)	(636.039)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.478)	(16.244)	(264.184)	(157.758)
Perda/Recuperação de valores ativos	(117.512)	(47.424)	(220.436)	(133.778)
Outras	(8)	(273)	(12.457)	(6.453)
	(548.646)	(403.645)	(1.248.335)	(934.028)
Valor adicionado bruto	(7.888)	47.149	1.528.214	1.817.470
Depreciação, amortização e exaustão	(8.633)	(6.988)	(368.594)	(318.738)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(16.521)	40.161	1.159.620	1.498.732
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	161.867	192.390	(3.270)	(352)
Receitas financeiras	74.774	142.964	249.726	257.402
	236.641	335.354	246.456	257.050
Valor adicionado total a distribuir	220.120	375.515	1.406.076	1.755.782
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta		2.434	144.146	330.514
Benefícios		4.376	21.156	50.371
FGTS			7.686	6.898
		6.810	172.988	387.783
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	5.476	13.703	(217.528)	47.910
Estaduais			16.973	16.909
Municipais	5.460	40	17.197	1.593
	10.936	13.743	(183.358)	66.412
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	178.036	186.200	1.081.792	1.013.671
Aluguéis	873	414	297.134	108.635
	178.909	186.614	1.378.926	1.122.306
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio		(7.000)	516	3.834
Dividendos	7.190	41.645	7.190	41.645
Lucros retidos	23.085	133.703	24.463	135.081
Participação dos não controladores nos lucros retidos			5.351	(1.279)
	30.275	168.348	37.520	179.281
Valor adicionado total distribuído	220.120	375.515	1.406.076	1.755.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;

A ALL aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul, e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista, ALL – América Latina Logística Malha Norte e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central	agosto de 2023	Argentina
ALL Mesopotâmica	outubro de 2023	Argentina
Portofer	junho 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

TERMAG - Terminal Marítimo de agosto de 2022 Porto de Santos-SP
Guarujá

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº 4.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: Em 11 de agosto de 2005, a Companhia e a Millinium Investimentos Ltda. (“Millinium”), subsidiária da sociedade indiana Besco Engineering and Services Private Limited, celebraram alguns contratos tendo por finalidade a constituição da Santa Fé Vagões S.A. O seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Reestruturação societária

Iniciada em dezembro de 2007, com execução parcial durante o ano de 2008, a administração da ALL aprovou uma reestruturação societária visando adequar e otimizar a sua estrutura operacional e corporativa.

As etapas executadas e sociedades envolvidas estão detalhadamente descritas na nota explicativa nº 1c, das demonstrações financeiras divulgadas naquele exercício.

Em 30 de abril de 2009, a ALL – América Latina Logística S.A. adquiriu o controle e a totalidade das ações de emissão da Santa Fé Vagões S.A., aumentando sua participação acionária nesta Companhia de 39,99% para 100,00%.

Em 15 de outubro de 2009, os quotistas da Multimodal Participações Ltda. (Multimodal) e acionistas da Nova Brasil Ferrovias S.A. (Nova BF), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a incorporação da Nova BF pela Multimodal, com a consequente extinção da Nova BF e a sucessão, pela Multimodal, de todos os direitos e obrigações da sociedade incorporada.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da Multimodal e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a cisão total da Multimodal Participações Ltda. e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, com a consequente extinção da Multimodal e a sucessão, por cada uma das incorporadoras, em todos os direitos e obrigações da sociedade cindida.

Com base no Protocolo e Justificação da Cisão Total e no Laudo de avaliação contábil emitido por empresa especializada, o patrimônio líquido cindido da Multimodal foi de R\$ 547.133, sendo cada parcela cindida distribuída da seguinte forma:

- (i) O montante global do acervo líquido da Multimodal cindido e incorporado pela ALL Malha Oeste foi de R\$ 119.182, o que equivale a R\$ 74.117, após exclusão da participação detida pela Multimodal na ALL Malha Oeste.
- (ii) O montante global do acervo líquido da Multimodal cindido e incorporado pela ALL Malha Paulista foi de R\$ 32.544, o que equivale a R\$ 174.016, após exclusão da participação detida pela Multimodal na ALL Malha Paulista.
- (iii) O montante global do acervo líquido da Multimodal cindido e incorporado pela ALL Malha Norte foi de R\$ 395.406, o que equivale a zero, após exclusão da participação detida pela Multimodal na ALL Malha Norte.

Todos os acervos foram avaliados a valor contábil, com base nos elementos constantes das demonstrações contábeis da Sociedade com data-base de 30 de novembro de 2009, conforme consta do Laudo de avaliação contábil, devidamente ajustado para refletir os eventos relevantes subsequentes, ocorridos entre a data-base da cisão e a data da avaliação.

Para o ágio existente na Multimodal, antes da cisão e incorporação das partes cindidas foi constituída provisão integral em contrapartida à reserva de capital no grupo do patrimônio

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

líquido, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 6 de março de 2001. Simultaneamente, a controladora ALL - América Latina Logística S.A. teve seu investimento reconstituído no valor da provisão.

Com o objetivo de evitar que a amortização do ágio afetasse de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, também foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de suas incorporadoras (ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste), no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Assim, com a cisão total da Multimodal e incorporação das partes cindidas para suas controladas, o valor total do ágio foi transferido para cada sociedade controlada pelo valor de ágio gerado por cada uma na data de aquisição:

ALL Malha Norte	R\$	2.050.356
ALL Malha Paulista	R\$	355.605
ALL Malha Oeste	R\$	123.948

A amortização do ágio, líquida da reversão da provisão correspondente, resultará em efeito nulo no resultado do exercício, restando o benefício fiscal que beneficiará a base de dividendos mínimos obrigatórios.

2 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração dessas demonstrações financeiras foram:

2.1. Apuração do resultado

As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Todos os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos para o tomador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os insumos sobre os serviços executados são incluídos no custo do serviço prestado. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:

2.2.1. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para a controlada ALL Argentina, a

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Administração concluiu que por possuir independência administrativa, financeira e operacional, ela não se configura como uma extensão das atividades comerciais da controladora no Brasil e não foi tratada como filial da Companhia. Dessa forma, os seus ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa não são considerados em Reais e não são distribuídos, linha a linha, nas demonstrações financeiras da controladora. Sendo o efeito de suas operações reconhecido na controladora através de equivalência patrimonial. A moeda funcional de referida controlada é o peso argentino (P\$). Para a consolidação das demonstrações financeiras, a conversão do balanço patrimonial de referida controlada foi realizada utilizando-se a cotação do peso argentino (P\$) na data de encerramento do exercício e para conversão de seus resultados foi utilizada a cotação média mensal do peso argentino (P\$), sendo o efeito da variação cambial sobre o investimento inicial de cada exercício, alocado na conta de “Ajustes de conversão de moeda”, no Patrimônio Líquido. Para as controladas Boswells S.A. e Overseas S.A., a Administração concluiu que as mesmas não possuem independência em relação às operações da Controladora e, portanto, deveriam adotar como moeda funcional o Real, e serem consolidadas nas demonstrações financeiras da Controladora. No entanto, esse procedimento não foi adotado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, devido à irrelevância de seus efeitos.

2.2.2. Transações denominadas em moeda estrangeira:

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.3.1. Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária,

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

c) Empréstimos concedidos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 2.3.1.a. a 2.3.1.c. acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo, são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

2.3.2. Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, ganhos e perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos, financiamentos e debêntures.

2.3.3. Valor de mercado

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias e com risco de mudança de seu valor de mercado apenas nas aplicações com taxa pré-fixada. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “disponíveis para venda”. As condições de rentabilidade dessas aplicações estão apresentadas na nota explicativa 6.

2.5. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão, em montante considerado suficiente pela Administração, para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e leva em consideração o perfil da carteira de clientes, a conjuntura econômica e riscos específicos. Informações das contas a receber e provisão para créditos de liquidez duvidosa estão demonstradas na nota explicativa 7.

2.6. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.7. Arrendamentos e concessões

A Companhia e suas controladas adotam como prática reconhecer seus compromissos relacionados aos contratos de Concessão e Arrendamento de forma linear mensalmente. As parcelas apropriadas, dessa forma, são baixadas quando pagas. Os valores totais devidos em conexão com esses contratos não são registrados integralmente (reconhecimento de ativos e passivos), conforme alternativa prevista pelas práticas contábeis brasileiras atuais.

Os valores pagos antecipadamente no início das Concessões foram ativados e também são alocado ao resultado linearmente pelo prazo dos contratos. Os encargos reconhecidos ao resultado durante o período de carência dos contratos são mantidos como obrigações a pagar e são baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.8. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas (nas quais a Companhia possui influência significativa) estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial (nota explicativa 12). Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos e contribuições a recuperar.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorrido.

2.10. Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de arrendamento mercantil, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

2.11. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ágios gerados nas aquisições de controladas detentoras de contratos de concessão, e que têm como fundamento econômico expectativas de rentabilidade futura, são amortizados pelo prazo restante da concessão, linearmente ou com base na curva de geração dos benefícios econômicos futuros (ver nota explicativa 13). O teste de perda de valor recuperável dos ágios é feito anualmente (em 31 de dezembro) e quando as circunstâncias indicarem perda de valor recuperável do valor contábil. Perda de valor recuperável de ágio é determinada por meio da

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

avaliação do valor recuperável de cada unidade geradora de caixa (ou grupo de unidades geradoras de caixa) ao qual o ágio se refere. Quando o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, perda de valor recuperável é reconhecida. Perdas de valor recuperável relativas a ágio não podem ser estornadas em períodos futuros.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

2.12. Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

2.13. Diferido

Ativo diferido existente na adoção da Lei 11.638/07 continua sendo amortizado e é testado em relação à perda de valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso, e quando as circunstâncias indicarem perda de valor recuperável do valor contábil.

2.14. Adiantamentos para futuros aumentos de capital

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de opções de compra de ações descrito na nota explicativa 27, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital.

2.15. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A controlada indireta ALL Malha Oeste patrocina um plano de previdência privada com a empresa HSBC Fundo de Pensão (nota explicativa 32). O plano é revisado por atuário independente, anualmente, tendo sido a última versão concluída em 31 de outubro de 2009.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.16. Tributação

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição	Alíquota
	(%)
PIS - Programa de Integração Social	1,65
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS - Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro das empresas sediadas no Brasil compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Certas controladas registram a provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, adotando-se o regime de tributação pelo lucro presumido ou pelas regras de tributação dos países onde estão baseadas.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social, são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva, por um prazo não superior a 10 anos para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Algumas controladas apresentam prejuízos recorrentes e, portanto, não atendem aos critérios que regem o reconhecimento de crédito tributário dessa natureza, que somente são reconhecidos quando os benefícios são utilizados. O crédito

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

tributário potencial não reconhecido nas demonstrações contábeis está divulgado na nota explicativa 10.

2.17. Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pela autoridade competente e de que serão auferidas. Tais subvenções são registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinados para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

2.18. Pagamento baseado em ações

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, com liquidação mediante entrega de ações. Os custos dessas transações são inicialmente reconhecidos no resultado durante o período em que os serviços foram recebidos, em contrapartida à conta de opções outorgadas reconhecidas no patrimônio líquido, e mensurados pelo seu valor justo, no momento em que os programas de remuneração são concedidos.

2.19. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.20. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

2.21. Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

Para melhor comparabilidade foram reclassificadas as linhas de *stock options* e dividendos pagos no Fluxo de Caixa de 2008.

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 10 de fevereiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009. As demonstrações financeiras devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

a) Participações em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	31/12/09	31/12/08
Controladas Diretas		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	11,74
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	99,99
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	39,99
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	
ALL - América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	99,90	
BLL SPE Ltda.	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	97,96	
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	51,00	51,00
Multimodal Participações Ltda. (Multimodal)		100,00
Controladas Indiretas		
Investidas da ALL Intermodal		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	99,99	99,99
Rhall Terminais Ltda.	30,00	30,00
Investida da ALL Armazéns Gerais		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	99,99
Investidas da Multimodal		
Nova Brasil Ferrovias S.A.		100,00
Ferronorte Locadora de Vagões S.A. (Ferronorte Locadora)		100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)		99,72
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)		99,99
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)		99,99
ALL - América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)		99,90
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)		88,26
Investidas da Nova Brasil Ferrovias		
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)		97,55
Investida da ALL Malha Paulista		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Malha Norte		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Tenorte S.A.		100,00
Investidas da ALL Argentina		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
Investidas da ALL Participações		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	49,00	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
BLL SPE Ltda.	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	0,10	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 31 de dezembro de 2009.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economia y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica. A negociação depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

Para as Companhias ALL Argentina (controlada direta), ALL Central (controlada indireta), ALL Mesopotâmica (controlada indireta), sediadas na Argentina, Overseas (controlada direta), sediada nas Bahamas e Boswells S.A. (controlada direta), sediada no Uruguai, foram efetuadas análises com o objetivo de adaptar os princípios contábeis adotados naqueles países às práticas contábeis adotadas no Brasil. Exceto para as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, as quais amortizam os gastos de organização e custos pré-operacionais ativados na rubrica ativo permanente diferido por prazos divergentes aos critérios aplicados nos balanços regidos pelas normas brasileiras, e que não gerou efeito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado), não foram identificadas outras diferenças de práticas.

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida. Para as demais empresas, controladas direta e indiretamente pela Companhia, foram consolidado a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos períodos. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, lucros não realizados e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas notas explicativas 12 e 21.

b) Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Patrimônio Líquido</u>		<u>Lucro líquido do exercício</u>	
	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Controladora	3.817.263	2.497.945	30.275	175.348
Ganho na variação de participação acionária	(1.034)	(2.412)		
Realização no exercício do ganho na variação de participação acionária			1.378	1.378
Consolidado	<u>3.816.229</u>	<u>2.495.533</u>	<u>31.653</u>	<u>176.726</u>

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., de 16.573.431 ações da Itacaiúnas Participações S.A., com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital, com ganho de R\$ 13.782. A realização deste ganho vem ocorrendo à medida que são depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

Para as empresas controladas localizadas no exterior, os seus ativos, passivos e resultado relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2009 foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço: R\$ 0,457693 para P\$ 1,00 (Peso Argentino) (em 31 de dezembro de 2008 – R\$ 0,677391 para P\$ 1,00) para as Companhias sediadas na Argentina; e R\$ 1,7412 para US\$ 1,00 (dólar norte- americano) (em 31 de dezembro de 2008 – R\$ 2,3370 para US\$ 1,00 para as demais controladas localizadas no exterior. Os ganhos (perdas) cambiais dos investimentos denominados em moeda estrangeira estão registrados no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajuste acumulado de conversão”.

5 Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente

a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas demonstrações financeiras, mesmo considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estas Companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 17.812 (R\$ 22.537 em 31 de dezembro de 2008) e R\$ 8.295 (R\$ 9.100 em 31 de dezembro de 2008), respectivamente, os quais são superiores aos compromissos mínimos assumidos.

(ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estas Companhias registraram despesas de R\$ 3.051 (R\$ 3.686 em 31 de dezembro de 2008) e R\$ 918 (R\$ 1.237 em 31 de dezembro de 2008), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

(iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 mil e P\$ 14.480 mil para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.686 mil e P\$ 852 mil, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

b) Aprovação da transferência de ações

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

6 Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Caixa e Bancos	210	821	33.502	23.882
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's	(i) 799.749	804.023	1.346.001	2.063.429
Taxa Pré	(ii) 325.316	109.225	1.002.493	439.283
FAQ Exclusivo	(iii) 18	2.292	24.779	35.280
FI Exclusivo	(iv) 14.227	13.139	166.950	80.857
	<u>1.139.310</u>	<u>928.679</u>	<u>2.540.223</u>	<u>2.618.849</u>
	<u>1.139.520</u>	<u>929.500</u>	<u>2.573.725</u>	<u>2.642.731</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI) e com liquidez diária;
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada (taxa média de 15,1% a.a.);
- (iii) investimentos em FAQ Exclusivo; e
- (iv) investimentos em FI Exclusivo, com ativos atrelados a CDI e LFT's.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7 Contas a receber de clientes - consolidado

	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Contas a receber de clientes		
No Brasil	178.380	141.176
Na Argentina	<u>23.740</u>	<u>36.370</u>
	202.120	177.546
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa		
No Brasil	(5.967)	(8.616)
Na Argentina	<u>(9.735)</u>	<u>(14.583)</u>
	<u>(15.702)</u>	<u>(23.199)</u>
	<u>186.418</u>	<u>154.347</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A ALL Central vem efetuando a cobrança, em esfera administrativa, de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de R\$ 2.179 (P\$ 4.762 mil). A probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos. Conforme mencionado, para aqueles valores decorrentes de receita de pedágio cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, foram constituídas provisões para devedores duvidosos.

8 Arrendamentos e concessões – consolidado

	<u>31/12/09</u>		<u>31/12/08</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
Arrendamentos				
ALL Malha Oeste	166	2.554	166	2.719
ALL Malha Paulista	2.025	32.946	1.848	35.104
ALL Malha Sul	2.734	44.206	2.734	46.941
Antecipação de direito de passagem				
ALL Malha Sul	1.261	21.206	1.261	22.466
Concessões				
ALL Malha Oeste	17	200	17	218
ALL Malha Paulista	107	1.734	97	1.848
ALL Malha Sul	150	2.430	150	2.581
	<u>6.460</u>	<u>105.276</u>	<u>6.273</u>	<u>111.877</u>

As condições dos contratos de arrendamento e concessão são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
Arrendamentos							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI
Concessões							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI

O valor pago á vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante da concessão e as obrigações estão provisionadas pela Companhia conforme mencionado na nota explicativa 19.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiaiá a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Tanto os contratos de arrendamento de bens, quanto de concessão de serviços de transportes, são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do período da concessão, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

9 Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/09		31/12/08	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
Controladora				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	35.179	6.599	64.729	4.535
IR e CS a recuperar - antecipações	8.592		6.541	
Outros	952		402	
	44.723	6.599	71.672	4.535
Controladas				
ICMS	76.668	68.272	60.150	55.545
Imposto sobre valor agregado-IVA	4.465	2.926	4.496	6.269
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	69.344	5.196	140.700	4.999
IR e CS a recuperar - antecipações	28.614	2.620	24.896	2.620
COFINS- majoração de alíquota	3.597		7.154	
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	45.662	127.496	21.191	103.608
IPI	807	101.961	576	63.853
Outros	4.015	839	6.285	838
	233.172	309.310	265.448	237.732
Consolidado	277.895	315.909	337.120	242.267

As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a Outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutida

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis, conforme divulgado na Nota 25.

O crédito registrado, no montante de R\$ 101.961, está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora são:

	31/12/09		31/12/08	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
Créditos de imposto de renda				
Sobre prejuízos fiscais	2.413	31.505	8.202	28.363
Sobre diferenças temporais	6.081	681	2.527	4.455
	8.494	32.186	10.729	32.818
Créditos de contribuição social				
Sobre base negativas	869	11.342	2.953	10.213
Sobre diferenças temporais	2.189	243	909	1.604
	3.058	11.585	3.862	11.817
	11.552	43.771	14.591	44.635

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados na controladora e suas controladas são como segue:

	31/12/09		31/12/08	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
Créditos de imposto de renda				
Sobre prejuízos fiscais	12.618	198.223	19.342	56.705
Sobre diferenças temporais	50.945	27.189	11.137	35.915
	63.563	225.412	30.479	92.620
Créditos de contribuição social				
Sobre base negativas	4.543	68.156	7.014	20.172
Sobre diferenças temporais	18.340	9.391	4.008	10.552
	22.883	77.547	11.022	30.724
	86.446	302.959	41.501	123.344

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da Instrução CVM no. 371, ou seja, a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2010	11.552	87.241
2011	4.013	29.078
2012	4.326	34.730
2013	4.764	40.900
2014	5.184	44.280
Após 2015	<u>25.484</u>	<u>153.176</u>
Total	<u>55.323</u>	<u>389.405</u>

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$ 10.003 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 7.382 em 31 de dezembro de 2008). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

Por outro lado, a controlada ALL Malha Norte atingiu os requisitos para reconhecimento parcial dos créditos tributários sobre prejuízo no corrente exercício, no valor de R\$ 224.785.

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta resultados tributáveis futuros, conforme prevê a Instrução CVM nº 371, para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pelas empresas consolidadas, são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09		31/12/08	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízos fiscais e bases negativas				
ALL S.A. (controladora)	184.915	184.942	146.261	146.288
ALL Argentina - consolidado	25.437		2.242	
ALL Intermodal	16.764	16.599	9.662	10.020
ALL Malha Norte	996.949	997.722	1.051.553	1.051.894
ALL Malha Oeste	377.810	376.321	357.782	356.293
ALL Malha Paulista	960.319	961.093	960.318	961.063
ALL Malha Sul	104.834	105.278	140.607	141.050
Santa Fé Vagões	10.952	10.952		
Ferromonte Locadora de Vagões			1.105	1.105
	<u>2.677.980</u>	<u>2.652.907</u>	<u>2.669.530</u>	<u>2.667.713</u>
Diferenças temporárias				
ALL S.A. (controladora)	125.006	125.006	27.925	27.925
ALL Argentina - consolidado	3.143		18.848	
ALL Intermodal	14.731	14.731	14.359	14.359
ALL Malha Norte	197.461	197.461	139.551	139.551
ALL Malha Oeste	48.376	48.376	61.154	61.154
ALL Malha Paulista	265.056	265.056	331.304	331.304
ALL Malha Sul	155.560	155.560	98.322	98.322
Santa Fé Vagões	1.208	1.208		
	<u>810.541</u>	<u>807.398</u>	<u>691.463</u>	<u>672.615</u>

Os créditos tributários diferidos dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias estão parcialmente registrados no balanço no montante consolidado de R\$ 389.405, conforme demonstrado anteriormente nesta nota.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

11 Investimento não circulante – debêntures

Em 02 de outubro de 2006, a controlada Novoeste Brasil (incorporada pela Multimodal Participações Ltda.), aprovou emissão privada de até 15.000 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais (primeira emissão) no valor unitário de R\$ 10 da espécie subordinada, das quais foram emitidas 5.350.

Com a cisão parcial da Multimodal Participações Ltda. o saldo das debêntures foi incorporado pela controlada ALL Malha Paulista.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
						31/12/09	31/12/08
1ª emissão	02/10/06	53.501	02/10/16	CDI+4%	18,61%	109.691	98.001
						109.691	98.001

12 Investimentos

a) Quadro das participações em controladas e coligadas

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
ALL Intermodal	63.844.232	63.844.232			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	53.894.164	19.402.076	2.277.836	100,00%	11,74%	100,00%	11,74%
ALL Malha Paulista	702.275.954		1.298.592.011		100,00%		100,00%	
ALL Malha Sul	12.581.336.962	12.581.336.962	19.141.176.667	19.141.176.667	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Boswells	3.265.000	3.265.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fé	100.000	50.000	100.000	29.996	100,00%	39,99%	100,00%	39,99%
ALL Centro-Oeste	499.999				99,99%		99,99%	
ALL Equipamentos	25.244.748				99,99%		99,99%	
ALL Participações	11.878.448	11.878.448			99,90%	99,90%	99,99%	99,99%
ALL Tecnologia	999				99,99%		99,99%	
BLL SPE	499	499			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Malha Norte	687.289.249		2.949.584		97,96%		97,96%	
ALL Argentina	3.000.288	3.000.288	5.825.560	5.825.560	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
ALL Rail Tec	5.100	5.100			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL Sisa	10.200	10.200			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Multimodal Participações		2.186.474.844			100,00%		100,00%	

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Quadro das participações em controladas e coligadas - Continuação

	Controladas / coligadas			Equivalência patrimonial		Controladora				
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Dividendos distribuídos	Valor dos investimentos		Ágio		Dividendos		
				31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	Recebidos		
Controladas Diretas										
ALL Argentina (i)	38.136	(28.182)		(25.635)	(5.558)	45.462	99.561			
ALL Centro-Oeste (ii)	453	(47)		(3)	1.431	453				
ALL Equipamentos (ii)	25.245	32.232	32.232	2.716	27.662	25.242				32.229
ALL Intermodal	122.728	(4.960)		(4.960)	67.113	122.728	127.688			
ALL Malha Norte	609.925	209.925		205.642		601.444		2.049.116		
ALL Malha Oeste	119.315	(6.022)		(6.289)	2.016	119.315	6.441	123.557		
ALL Malha Paulista	30.874	(2.622)		(2.622)		30.874		355.336		
ALL Malha Sul	104.658	(210.573)		(210.573)	(49.505)	104.658	146.195			
ALL Overseas	5.033	(6)		(6)	(85)	5.033	6.763			
ALL Participações					(7.535)					
ALL Sisa	7				(1)	4	6			
ALL Tecnologia (ii)	1	1.802	1.802	172	1.751	1				1.801
Boswells	12.344	(11.648)		(11.648)	(5.005)	12.344	21.805			
Multimodal Partic. (iii)				226.637	168.442		2.204.594			
Rail Tec	658	648		330	128	335	1			
Santa Fé Vagões								300	350	
Logispar									105.939	
				<u>173.761</u>	<u>200.854</u>	<u>1.067.893</u>	<u>2.613.054</u>	<u>2.528.309</u>	<u>106.289</u>	

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 13.

- (i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 119.170 (R\$ 176.373 em 31 de dezembro de 2008) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.
- (ii) Em 1º de dezembro de 2008 a controladora – ALL Holding, alienou sua participação nas empresas ALL Equipamentos Ltda., ALL Tecnologia e ALL Centro-Oeste para a Multimodal. A equivalência patrimonial destas controladas foi tomada proporcionalmente até a data da alienação. Em novembro de 2009, essas empresas foram alienadas pela Multimodal à ALL, anteriormente à sua cisão.
- (iii) Em 30 de dezembro de 2009, houve a cisão total da Multimodal com a incorporação das partes cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, conforme descrito na nota explicativa 1c.

c) Controladas com patrimônio líquido negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Controladas</u>		<u>Controladora</u>			
	<u>Passivo a descoberto</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Movimentação da provisão para Passivo a descoberto no exercício</u>		<u>Provisão para passivo a descoberto</u>	
			<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Controladas Diretas						
ALL Participações	(7.307)	(2.544)	(2.544)	(6.248)	7.307	7.616
Santa Fé	(13.521)	(6.686)	(9.350)	(2.217)	13.521	64
			<u>(11.894)</u>	<u>(8.465)</u>	<u>20.828</u>	<u>7.680</u>

d) Perdas em investimentos

<u>Investida</u>		<u>Perda</u>
Santa Fé	(i)	(4.108)
Ferronorte Locadora Vagões	(ii)	(219)
Outros		(29)
		<u>(4.356)</u>

- (i) Em 30 de abril de 2009 a Santa Fé Vagões S.A., transferiu 50.000 ações ordinárias e 69.996 ações preferenciais detidas pela Milenium Investimentos Ltda para a ALL – América Latina Logística S.A. Essa transferência aumentou a participação da ALL – América Latina Logística S.A., de 39,99% para 100,00%. Devido a investida possuir passivo a descoberto, a Companhia reconheceu uma perda de investimento.
- (ii) A Companhia reconheceu uma perda de investimentos decorrente da extinção da investida Ferronorte Locadora de Vagões.

No balanço consolidado os investimentos têm a seguinte composição:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Valor contábil dos investimentos</u>	
	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Rhall Terminais	1.615	1.546
TGG	3.651	4.741
	<u>5.266</u>	<u>6.287</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13 Intangível – consolidado

	31/12/09			31/12/08	% Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio na aquisição de investimentos					
ALL Argentina (ii)	45.830	(28.396)	17.434	27.703	6,81%
ALL Malha Oeste (i)	124.339	(782)	123.557	128.247	3,54%
ALL Malha Paulista (i)	355.873	(537)	355.336	50.257	1,96%
ALL Malha Norte (i)	2.054.448	(5.332)	2.049.116		0,53%
Multimodal (iii)				2.372.303	0,43%
Logispar (iv)	122.283	(122.283)		105.938	5,94%
Santa Fé (i)	1.155	(678)	477	350	10,00%
	<u>2.703.928</u>	<u>(158.008)</u>	<u>2.545.920</u>	<u>2.684.798</u>	
Sistemas aplicativos - <i>software</i>	50.643	(34.665)	15.978	36.372	20,00%
Marcas e patentes				137	Indefinida
	<u>2.754.571</u>	<u>(192.673)</u>	<u>2.561.898</u>	<u>2.721.307</u>	

O ágio registrado no Intangível – consolidado segue a interpretação contida na ICPC 09, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 618, de 22 de dezembro de 2009.

- (i) O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização dentro do prazo das concessões.
- (ii) Na ALL Argentina o ágio é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica, em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão. O valor original constituído em pesos argentinos é de P\$ 67.657 mil.
- (iii) Em 30 de dezembro de 2009, houve a cisão total da Multimodal com a incorporação das partes cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, conforme descrito na nota explicativa 1c.
- (iv) Ágio baixado por provisão para perda do valor recuperável, como divulgado a seguir.

Teste de perda no valor recuperável do ágio

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de unidades geradoras de caixa, para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

- Malha Norte (composta pelas empresas ALL Malha Paulista, ALL Malha Oeste e ALL Malha Norte); e
- Malha Argentina (composta pelas empresas que atuam na Argentina).

Malha Norte

O valor recuperável das vendas efetuadas pela Malha Norte foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

aprovados pela alta administração ao longo de um período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 12,5% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou uma perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual um ágio de R\$ 2.528.009 está alocado.

Malha Argentina

O valor recuperável da Malha Argentina também é apurado por cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de fluxo de caixa em dólares americanos a partir de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a piora do cenário econômico argentino. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, é de 13,1% (em USD). Como resultado dessa análise, a Administração registrou uma perda no valor recuperável do ágio, no valor integral da base contábil registrada na data da análise (R\$ 98.674). A perda foi reconhecida como despesa de amortização de ágio em controladas na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14 Imobilizado - consolidado

	31/12/09		31/12/08		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benefeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	828.082	(277.768)	550.314	489.911	8,74%
Vagões	448.230	(161.626)	286.604	249.221	9,89%
Via permanente	1.385.035	(243.461)	1.141.574	854.805	4,29%
Outros	152.940	(47.677)	105.263	115.368	5,34%
	<u>2.814.287</u>	<u>(730.532)</u>	<u>2.083.755</u>	<u>1.709.305</u>	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	581.743	(138.118)	443.625	504.785	5,58%
Vagões	335.233	(92.983)	242.250	249.710	6,96%
Via permanente	1.019.380	(125.246)	894.134	892.773	0,91%
Almoxarifado de bens de uso	110.804		110.804	45.174	
Terrenos	19.921		19.921	19.921	
Edificações	60.226	(20.309)	39.917	41.578	5,20%
Móveis e utensílios	14.135	(10.101)	4.034	3.039	10,00%
Veículos rodoviários	48.687	(29.667)	19.020	27.097	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	67.169	(42.165)	25.004	8.754	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	49.673	(31.776)	17.897	21.247	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	120.117	(29.476)	90.641	95.055	9,94%
Aeronave	14.586	(2.111)	12.475	11.479	10,00%
Máquinas e equipamentos	3.754	(1.650)	2.104	1.236	10,00%
Outros	98.110	(39.566)	58.544	124.412	10,00%
	<u>2.543.538</u>	<u>(563.168)</u>	<u>1.980.370</u>	<u>2.046.260</u>	
Arrendamento mercantil					
Locomotivas	198.722	(19.847)	178.875	660.302	11,95%
Vagões	791.034	(110.822)	680.212	91.299	14,28%
Caminhões	3.146	(673)	2.473		21,43%
Obras civis	17.300	(1.180)	16.120		9,09%
Equipamentos	17.286	(1.245)	16.041		10,00%
	<u>1.027.488</u>	<u>(133.767)</u>	<u>893.721</u>	<u>751.601</u>	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	51.129		51.129	92.753	
Vagões	60.433		60.433	34.765	
Via permanente	100.525		100.525	76.411	
Veículos rodoviários	15		15	488	
Outros	80.219		80.219	12.663	
	<u>292.321</u>		<u>292.321</u>	<u>217.080</u>	
	<u>6.677.634</u>	<u>(1.427.467)</u>	<u>5.250.167</u>	<u>4.724.246</u>	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 20.099 (R\$ 26.186 em 31 de dezembro de 2008) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

Conforme detalhado na nota explicativa 18.1, os arrendamentos mercantis financeiros foram classificados no imobilizado e passaram a ser depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15 Diferido – consolidado

A Companhia e suas controladas em 2008 optaram em manter no Ativo Diferido as despesas pré-operacionais até sua amortização integral.

		31/12/09		31/12/08	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Gastos pré-operacionais					
ALL Central	(i)	10.470	(4.548)	5.922	9.410
ALL Malha Norte	(ii)	645.296	(463.361)	181.935	184.481
ALL Mesopotâmica	(i)	2.196	(833)	1.363	2.166
ALL Malha Sul	(iii)	24.736	(7.863)	16.873	17.856
PGT		160	(69)	91	123
Santa Fé		278	(58)	220	110
		<u>683.136</u>	<u>(476.732)</u>	<u>206.404</u>	<u>214.146</u>

- (i) Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica, com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante das mesmas.
- (ii) Os gastos pré-operacionais da controlada ALL Malha Norte, referem-se aos gastos de implantação incorridos em sua fase pré-operacional desde 1988, líquidos de despesas e receitas financeiras. Os gastos são provenientes da Fase I, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari (MT), finalizadas em março de 2001 e gastos provenientes da Fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari (MT) e Alto Araguaia (MT), finalizadas em março de 2003. Tais gastos vêm sendo amortizados linearmente, pelo prazo restante da concessão.
- (iii) A controlada ALL Malha Sul adota como critério básico a amortização linear pelo prazo restante do contrato de concessão e arrendamento.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Bancos Comerciais	107% do CDI	9,32%	Julho de 2015	207.368	211.846
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,96%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2017	62.820	62.887
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com swap para CDI)					
Operações de "swap"				(1.575)	(94)
Total controladora				268.613	274.639
Controladas					
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul					
CCB	108% do CDI	9,57%	Julho de 2010	1.308.169	1.287.350
	CDI + 1,25%	10,19%	Setembro de 2015	114.372	116.569
	CDI + 1,25%	10,10%	Outubro de 2014	95.670	85.800
Investimentos					
BNDES	TJLP + 5,25%	11,25%	Trimestrais/Mensais Até abril de 2010	6.980	27.770
	Umbndes + 6,63%		Trimestrais/Mensais Até abril de 2012		66.641
	TJLP + 2,5%	8,60%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2017	271.901	326.521
	TJLP + 1,5%	7,40%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2022	80.254	8.041
	TJLP + 1,5%	7,50%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2022	8.051	
	TJLP + 1,8%	7,80%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2017	138.007	58.207
NCC	105,9% do CDI	9,34%	Julho de 2015	61.345	62.388
	107,0 % do CDI	9,43%	Março de 2013	203.206	205.374
FINAME	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	1.412	1.610
ALL Intermodal				23.512	32.477
Investimentos BNDES			Trimestrais/Anuais Até		
FINAME	TJLP + 3,6%	9,60%	dezembro de 2013	23.512	32.477
Nova Brasil Ferrovias					132.391
Bancos Comerciais	IGP-M	IGPM	Janeiro de 2023		19.079
Investimentos BNDES	TJLP + 2,5%	8,63%	Outubro de 2017		108.379
	TJLP + 1,5%	7,94%	Outubro de 2022		4.933
ALL Malha Paulista				259.454	151.777
Investimentos BNDES	TJLP + 5% a.a.	11,00%	Trimestrais/Anuais Até março de 2018		144.763
	TJLP + 1,4% a.a.	7,46%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2020	126.942	
	TJLP + 1,5%	7,94%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2022	4.951	
	TJLP + 2,5%	8,63%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2017	108.698	
	Umbndes + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até janeiro de 2013		7.014
CG	IGP-M	IGP-M	Janeiro de 2023	18.863	

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Continuação	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	31/12/09	31/12/08
ALL Malha Norte				880.202	920.878
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Trimestrais/Anuais Até setembro 2016	569.261	676.940
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/Anuais Até janeiro de 2016	191.519	222.735
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2029	80.281	
	TJLP +1,4%	7,66%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2020	29.630	
Finame	TJLP + 4%	10,00%	Trimestrais/Anuais Até março de 2009		4.801
Leasing	CDI + 1,5%	10,18%	Março de 2011	9.511	16.402
ALL Malha Oeste				36.656	
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	7,61%	Trimestrais/mensais Até Junho de 2020	36.656	
Terminal XXXIX				2.544	3.887
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até dezembro 2010	2.544	3.887
Santa Fé Vagões				1.141	6.057
Bancos Comerciais				1.141	6.057
				2.511.678	2.534.817
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)					
ALL Malha Sul				2.735	(7.431)
Operações de swap				2.735	(7.431)
ALL Malha Norte				9.033	3.826
Operações de swap				9.033	3.826
ALL Intermodal				57	(52)
Operações de swap				57	(52)
Boswells					4.887
CG					4.887
				11.825	1.230
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul				1.902	
Operações de swap				1.902	
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)					
ALL Argentina				80.783	82.800
Bancos Comerciais	22,37%	22,37%	Fevereiro de 2010	12.888	17.587
Hipotecário - Dívida 4	14,5%+VC	14,5%+VC	Março de 2010	16.813	8.249
Itaú Argentina - Dívida 6	24,07%	24,07%	Maio de 2010	41.238	51.456
Itaú Londres - Dívida 2	10,95%	10,95%	Janeiro de 2009		2.217
Capital de giro	13,68%	13,68%	Janeiro de 2010	9.844	3.291
Total das controladas				2.606.188	2.618.847
Total consolidado				2.874.801	2.893.486
Parcela no circulante				(418.934)	(375.200)
Parcela no exigível a longo prazo				2.455.867	2.518.286

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	<u>31/12/09</u>
2011	263.446
2012	277.451
2013	641.929
2014	548.814
2015	355.775
A partir de 2016	<u>368.452</u>
Total	2.455.867

Abreviaturas:

- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro
 FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
 TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
 CCB - Cédula de Crédito Bancário
 NCC - Nota de Crédito Comercial
 CG - Capital de Giro
 IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues cartas fiança e notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para o financiamento de locomotivas e vagões, em que os mesmos são dados em garantia.

Os contratos de financiamento com o BNDES são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,5% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertido em uma porcentagem do CDI de acordo com as condições de mercado.

Os empréstimos com o BNDES acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida e resultados financeiros.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) estabelecendo limites financeiros apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais consolidadas da emissora conforme segue:

<u>Exercício</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O índice correspondente à razão da Dívida líquida pelo EBITDA consolidado dos últimos 12 meses, no limite máximo de:

Exercício	2009	2010	2011	2012	2013
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5

Limite mínimo para o índice correspondente à divisão do EBITDA consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres da Emissora pela sua despesa financeira líquida consolidada. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de hedge e variação cambial de controlada no exterior “ALL Argentina”, como segue:

Exercício	2009	2010	2011	2012	2013
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

17 Debêntures

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/09		31/12/08	
						Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo
Controladora									
4ª emissão	01/10/04	135.000	01/10/09	110% do CDI	10,41%			137.912	
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/12	CDI + 1,50%	10,55%	6.236	197.550	9.861	182.695
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/11	CDI + 1,50%	10,84%	25.903	544.385	51.801	700.000
7ª emissão - (i)	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	7,31%		5		
						32.139	741.940	199.574	882.695
Controladas Diretas									
ALL Malha Sul									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,85%	2.197	162.397	7.480	166.667
ALL Malha Norte									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	9.324	248.982	9.312	248.683
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	9.766	48.829	9.652	46.796
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	6.261	31.303	5.122	30.000
5ª emissão	03/12/03	60.000	03/12/09	CDI + 1,50%				2.706	
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,83%	5.755	162.397	7.480	166.667
Debêntures	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL			95.661	12.743	71.861
						31.106	587.172	47.015	564.007
ALL Malha Paulista									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,83%	5.755	162.397	7.299	166.667
						5.755	162.397	7.299	166.667
Consolidado						71.197	1.653.906	261.368	1.780.036

- (i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram a 7ª emissão privada de 10.750.000 debêntures subordinadas, conversíveis em ações no valor de até R\$ 1.300.750 na data de emissão, sendo certo que poderia haver colocação parcial das debêntures, caso o montante subscrito e integralizado atingisse, ao menos R\$ 350.000, conforme os termos e condições constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinária.

Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de novembro de 2009, houve a subscrição e integralização de 10.682.093 debêntures, com a captação de R\$ 1.292.533.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2009, os conselheiros homologaram aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão, conforme detalhado na nota explicativa 26. Permanecem 43 debêntures que não foram convertidas.

18 Arrendamento mercantil – consolidado

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

Bens	31/12/09		31/12/08	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL Malha Sul				
Vagões	72.017	387.395	60.062	426.348
ALL Malha Norte				
Locomotivas e vagões	60.216	418.505	68.098	323.819
ALL Malha Paulista				
Locomotivas	11.031	125.447	657	657
	<u>143.264</u>	<u>931.347</u>	<u>128.817</u>	<u>750.824</u>

Os encargos financeiros incorridos no exercício foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

18.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19 Arrendamentos e concessões

Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Concessão e Arrendamento, linearmente pelos prazos dos mesmos. Tais obrigações são, então, baixadas no momento de seus pagamentos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

	31/12/09		31/12/08	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento				
ALL Malha Sul	10.930	36.040	11.126	40.061
ALL Argentina	13.120		13.543	
ALL Malha Paulista		500.933		450.698
ALL Malha Oeste		374.690		322.365
Concessão				
ALL Malha Sul	589	2.122	599	2.337
ALL Malha Paulista		26.365		23.721
ALL Malha Oeste		19.720		16.644
	<u>24.639</u>	<u>959.870</u>	<u>25.268</u>	<u>855.826</u>

ALL Malha Sul - As parcelas de arrendamento e concessão da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

ALL Malha Paulista - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

A controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a ALL Malha Paulista efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como, a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os pagamentos passaram, então, a ser efetuados mediante depósitos judiciais no montante da dívida.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP). A ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 115.629 (R\$ 115.059 em 31 de dezembro de 2008).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 29 de novembro de 2007, mediante autorização judicial, os depósitos judiciais efetuados pela Brasil Ferrovias em favor da ALL Malha Paulista foram substituídos por fiança bancária, no montante de R\$ 245.549. As parcelas trimestrais posteriores passara a ser garantidas pela contratação de novas fianças bancárias.

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005. A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

ALL Malha Norte - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

ALL Malha Oeste - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento.

A controlada direta adquiriu Letras Financeiras do Tesouro (LFT's) como garantia para caucionar os valores da concessão e do arrendamento devidos à RFFSA – em liquidação e à União, decorrente do pleito judicial relacionado ao processo do desequilíbrio econômico da ALL Malha Oeste que se encontra em discussão judicial.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para liberar as aplicações em LFT's, substituindo as mesmas por fiança bancária no montante de R\$ 264.210. O resgate das LFT's ocorreu em maio de 2008. Para as parcelas futuras, a fiança é complementada no vencimento de cada parcela.

A Administração da Companhia alterou a estimativa contábil usada para valorizar o passivo. Consubstanciada em opiniões legais obtidas no trimestre findo em 30 de junho de 2008, passou a atualizar o saldo pela SELIC, índice que atualiza as cartas de fiança que garantem o passivo. Esta alteração gerou uma reversão de aproximadamente R\$ 54.000 no exercício de 2008.

20 Depósitos judiciais e provisão para contingências – consolidado

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis e remotas	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Ações trabalhistas						
No Brasil	154.903	130.154	147.988	198.926	886.140	917.397
Ações cíveis, regulatórias e ambientais						
No Brasil	134.515	133.468	23.776	23.003	319.200	398.065
Na Argentina			6.138	8.824		
Ações tributárias						
No Brasil	4.968	4.968	30.674	67.211	232.382	217.316
	<u>294.386</u>	<u>268.590</u>	<u>208.576</u>	<u>297.964</u>	<u>1.437.722</u>	<u>1.532.778</u>

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

a) Contingências trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2009 registram uma provisão de R\$ 147.988 (R\$ 198.926 em 31 de dezembro de 2008), no consolidado, para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram como prováveis as perdas. A redução do valor provisionado em relação ao ano anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia durante o período.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

A controlada ALL Malha Sul é ré numa ação de natureza trabalhista, referente a pedido de reintegração no montante de R\$ 18.597, cujo risco de perda é avaliado por seus assessores jurídicos como possível.

b) Contingências cíveis, regulatórias e ambientais

Cíveis

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abalroamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, porém com chance de perda possível, em nome da ALL Malha Sul, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, efetua a manutenção de trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

Atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa tem tido com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Em 31 de dezembro de 2009 permaneceram depositados R\$ 115.629 (R\$ 115.059 em 31 de dezembro de 2008).

No caso da ALL Malha Oeste, pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 19.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela FEPAM (RS), IAP (PR), CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como adotando todas as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e incidência de ISS nas operações portuárias.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 29.720 (R\$ 67.211 em 31 de dezembro de 2008).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 59.354, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação.

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor de aproximadamente R\$ 20.816. Todos os autos de infração encontram-se em discussão administrativa no Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 9.432. Em 2007 a ALL Malha Norte obteve decisão judicial de primeira instância anulando o auto de infração e declarando que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 19.674, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.482 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, no valor de R\$ 72.962, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem aproximadamente R\$ 7.990 e R\$ 11.885 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis.

ISS – A Portofer possuía dois autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 3.500, tendo em vista que o Município do Guarujá desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. Das referidas autuações, a Portofer obteve decisão judicial final, com trânsito em julgado, na qual foi comprovado que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas, sendo anulados os referidos autos de infração.

Sobre o mesmo tema acima, há ainda o valor de aproximadamente R\$ 2.943 de autuações efetuadas pela Prefeitura de Santos e que são objeto de discussão administrativa.

A controlada ALL Malha Oeste tem uma autuação relativa ao ICMS decorrente do diferencial de alíquota sobre o transporte interestadual no montante de R\$ 8.985. Os assessores jurídicos da Companhia consideram que este auto tem risco de perda possível.

21 Transações com partes relacionadas

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 4.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Controladas								
ALL Argentina	685	854	4.991	6.023				
ALL Armazéns Gerais	6.445		22.489	31.802				
ALL Centro-Oeste			453	1.933				
ALL Equipamentos	133			10.366	35.018	27.390		
ALL Intermodal	26.904			32.126				
ALL Malha Norte	3	27.515	373.231					
ALL Malha Oeste			4.537	42.076				
ALL Malha Paulista	124.547	79.697			40.974	45.451		4.312
ALL Malha Sul	162.349	84.125				11.916	424.907	120.264
ALL Overseas	182	245						
ALL Rail Tec			555					
ALL Tecnologia			1.459		118	8.789	400	4.614
Multimodal						81.274		
Nova Brasil Ferrovias				21.767				
Santa Fé	26.146	2.904						
Coligadas								
PGT			79	690				
Portofer	25.689	9.084						
	373.083	204.424	407.794	146.783	76.110	174.820	425.307	129.190

a) Créditos e débitos com empresas ligadas

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros.

A Controladora detinha investimento em debêntures com a ALL Malha Sul até dezembro de 2008 e com a Multimodal até novembro de 2009. Com a cisão da Multimodal esse investimento passou para a ALL Malha Paulista, conforme nota explicativa 12. A receita financeira proveniente destes investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 13.754 (R\$ 81.274 em 31 de dezembro de 2008).

b) Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e a liquidação ocorre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Garantidas					
	ALL S.A.	Sul	Intermodal	Paulista	Norte	Total
Garantidoras						
ALL S.A. (controladora)						
Debêntures		172.985		172.985	172.985	518.955
BNDES		418.465		114.479	841.062	1.374.006
CCB		807.865				807.865
Outros			3.657		96.158	99.815
		<u>1.399.315</u>	<u>3.657</u>	<u>287.464</u>	<u>1.110.205</u>	<u>2.800.641</u>
ALL Malha Sul						
Debêntures	785.097					785.097
ALL Intermodal						
Debêntures	785.097					785.097
CCB		330.336				330.336
	<u>785.097</u>	<u>330.336</u>				<u>1.115.433</u>
Total	<u>1.570.194</u>	<u>1.729.651</u>	<u>3.657</u>	<u>287.464</u>	<u>1.110.205</u>	<u>4.701.171</u>

No período encerrado em 31 de dezembro de 2009, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas.

Transações com outras partes relacionadas

Remuneração dos Administradores:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Remunerações	25.042	6.882
Remuneração baseada em ações (i)	<u>12.308</u>	<u>6.259</u>
	37.350	13.141

(i) As condições estão descritas na nota explicativa 27.

22 Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 31 de dezembro de 2009 foram realizados R\$ 5.951 (R\$ 5.207 até 31 de dezembro de 2008).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23 Antecipação de créditos imobiliários

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

		31/12/09		31/12/08	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	10.950	106.812	14.420	117.761
ALL Malha Norte	(ii)	162.234	392.460	49.413	440.948
		<u>173.184</u>	<u>499.272</u>	<u>63.833</u>	<u>558.709</u>

- (i) Contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

24 Receitas diferidas

		31/12/09		31/12/08	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladas					
ALL Intermodal	(i)	34	505	34	539
ALL Malha Norte	(ii)	1.242	9.938		
ALL Malha Paulista	(iii)	789	14.005	2.169	25.836
		<u>2.065</u>	<u>24.448</u>	<u>2.203</u>	<u>26.375</u>

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo de 10 anos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

25 Parcelamentos fiscais e previdenciários

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009.

As subsidiárias Malha Norte, Malha Oeste e Malha Paulista apresentaram pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitaram pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa.

A ALL Malha Sul e ALL Intermodal, por sua vez, possuíam diversos débitos de impostos federais compensados com crédito prêmio de IPI adquirido de terceiros no período de 2000 a 2005. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos compensados foram atualizados e incluídos no REFIS. Com a reversão da compensação, o crédito prêmio ativo originalmente utilizado na compensação foi recomposto, conforme divulgado na nota 9.

Além dos impostos compensados com crédito prêmio de IPI, a ALL Malha Sul incluiu outros débitos, anteriormente registrados como obrigações fiscais.

Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento Lei nº 11.941/09 pela Companhia e suas controladas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Principal	5.088	251.759
Multa (mora, ofício e isolada)	4.758	54.049
Juros	1.944	174.164
Encargos legais		9.398
Total dos débitos	11.791	489.369
Reduções (multas, encargos)	(3.316)	(166.207)
Abatimentos com prejuízo	(3.336)	(134.634)
Saldo inicial do REFIS	5.139	188.529
Atualização	88	3.180
Amortizações		(10.791)
Parcelamentos REFIS em 31/12/2009	5.227	180.919
Outros parcelamentos		
Parcelamento INSS		1.143
Parcelamento ISS		2.314
Parcelamento ICMS		4.806
Saldo dos parcelamentos em 31/12/09	5.227	189.181
Curto prazo	(434)	(64.233)
Longo prazo	4.793	124.948

Foram utilizados prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social para abatimento de débitos, encargos e multas no montante de R\$ 134.634, conforme previsto pela Lei nº 11.941/09.

26 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Ordinárias	1.268.741.120	988.837.255
Preferenciais	2.168.770.440	1.895.340.320
	<u>3.437.511.560</u>	<u>2.884.177.575</u>

O Capital autorizado da Companhia é de R\$ 5.000.000 sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento de Capital dentro do referido limite, inexistindo outras limitações ou condições para a realização de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado.

Todos os acionistas da Companhia têm direito de preferência, em igualdade de condições, à subscrição de novas ações de emissão da Companhia, com exceção da emissão de ações disposta no §3º do art. 171 da Lei 6.404/76.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 5 de setembro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação passou a ser representada por 10 ações da mesma espécie.

Em 17 de novembro de 2009 foi homologado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão, conforme descrito na nota explicativa 17. Assim as debêntures foram convertidas em 553.333.985 ações, sendo 279.903.865 ações ordinárias e 273.430.120 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração aprovou, em 02 de março de 2007, a recompra de ações da Companhia, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, sem diminuição do Capital Social, para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente dos planos de opção de compra de ações, no montante máximo de 1.100.000 Units, ratificado pelo Conselho de Administração em 17 de agosto de 2007 para 5.000.000 de Units. Com o encerramento do programa de recompra de ações citado acima, a Companhia obteve a autorização para adquirir mais 5.000.000 de Units, conforme reunião do Conselho de Administração de 7 de março de 2008.

Em 22 de janeiro de 2008 a Companhia obteve ainda uma autorização da CVM para adquirir em caráter excepcional, 3.725.160 Units compostas de ações de sua própria emissão para liquidar o passivo com o Sr. Wilson De Lara.

Durante o exercício de 2008, a Companhia recomprou 9.205.000 Units pelo montante de R\$ 168.394, a um custo médio ponderado de R\$ 18,12 por Unit. Foi registrado o custo mínimo de R\$ 9,50 e máximo de R\$ 22,00 por Unit nas aquisições do período.

No exercício de 2008 foram usadas 118.468 Units para liquidação de opções de ações exercidas no período. A transferência foi registrada ao custo médio ponderado das ações em tesouraria (R\$ 19,04), gerando perdas de R\$ 1.366 para a Companhia, registrada na conta de Reserva para Investimentos.

No exercício de 2009, foram usadas 22.081 Units para liquidação de opções de ações exercidas no período. A transferência foi registrada ao custo médio ponderado das ações em tesouraria (R\$ 18,20).

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia detinha 2.257.072 Units em Tesouraria (10.000.000 Units em 2008), ao custo unitário de R\$ 18,20 (R\$ 18,20 em 2008).

c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

e) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 27, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

f) Remuneração dos administradores

Em ata de Assembléia Geral realizada em 28 de abril de 2009, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 432 , e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 25.000, estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária.

g) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. No ano de 2009 o efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 21.517 (R\$ 2.434 em 2008), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

27 Plano de opções

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 20.290 em 2009 (R\$ 19.763 em 2008).

Descrição do plano de pagamentos baseados em ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um Comitê formado para este fim. Compete ao órgão administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 8% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa.

Os programas podem contemplar dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O plano não prevê hipóteses de liquidação das opções em dinheiro, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

Movimentação no exercício:

O quadro abaixo demonstra o número (N^o) e média ponderada do preço do período (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o exercício:

	2009		2008	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	75.028.560	2,56	79.226.908	2,01
Novas outorgas	6.850.805	2,20	10.000.000	4,00
Perdidas	(13.540.346)	4,71	(5.278.743)	1,65
Exercidas ¹	(8.606.200)	1,29	(8.919.605)	1,74
Saldo final	59.732.819	2,22	75.028.560	2,56

¹ O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 2,60 em 2009 (R\$ 2,46 em 2008).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê do Plano de Ações cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções a serem exercidas no final do exercício é de 7,7 anos em 2009. O preço do período dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 2,71 e R\$ 0,78 em 31 de dezembro de 2009.

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembléia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções outorgadas em 2009:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%	38%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	5,5	10
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11,00	20,00
Modelo de precificação usado	Black & Scholes	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

28 Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Lucro(Prejuízo) antes dos tributos	35.551	189.019	(217.819)	187.026
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa alíquota nominal	(12.087)	(64.266)	74.058	(63.589)
Ajustes do imposto por:				
Diferença de alíquota sobre investimento no exterior				16.465
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	55.035	51.957	(1.112)	(352)
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido		2.409	8.304	15.529
IRPJ e CSL constituído (baixado ou não constituído) no exercício	(51.195)	(1.669)	135.526	17.082
Adição e exclusão de efeitos da Lei 11941/09	(170)		12.573	
Registro de opções outorgadas de ações	(1.725)		(5.929)	
Custos de captação debêntures capitalizadas	6.609		6.609	
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM			28.090	2.084
Outras diferenças permanentes	(1.743)	(2.102)	(3.296)	1.202
Receita(despesa) efetiva	(5.276)	(13.671)	254.823	(11.579)
Provisão para impostos correntes	(4.710)	(8.490)	(42.028)	(46.820)
Impostos diferidos	(566)	(5.181)	296.851	35.241

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

29 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(158.156)	(178.542)	(716.324)	(680.213)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores/Vagões	(24.084)	(4.838)	(165.912)	(144.889)
Juros sobre arrendamento e concessão		4.634	(176.568)	(141.686)
Clientes/A VP/Outros	(1.414)	(683)	(38.079)	(60.346)
Total da despesa financeira	(183.654)	(179.429)	(1.096.883)	(1.027.134)
Receita sobre aplicação financeira	73.399	57.982	244.187	256.661
Remuneração sobre debêntures		81.274		
AVP/Outros	1.375	4.980	5.539	6.918
Total da receita financeira	74.774	144.236	249.726	263.579
Resultado financeiro líquido	(108.880)	(35.193)	(847.157)	(763.555)

30 Seguros – consolidado

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2009 a 01/08/2010
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2009 a 30/04/2010
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2009 a 30/06/2010
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2009 a 13/11/2010
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2009 a 31/03/2010
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200	30/06/2009 a 30/06/2010

31 Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras: classificadas como disponíveis para venda, são avaliadas ao valor justo na data do balanço.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Investimentos: conforme descrito na nota explicativa 12, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.

Partes relacionadas: valorizadas ao custo, conforme descrito na nota explicativa 21.

Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na nota explicativa 16, estão acrescidos dos encargos efetivos e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.

Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face em 31 de dezembro de 2008.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para evitar o descasamento de taxas entre ativos e passivos financeiros são utilizados contratos de Swap “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI. Foi realizado o hedge da exposição líquida em CDI, ou seja do saldo de endividamento que ultrapassa o caixa aplicado em CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada foram a 3ª emissão de debêntures Malha Sul, CCB com vencimento em 2014 e parte do fluxo da 5ª emissão de debêntures. Com estes Swaps é garantida a igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge conforme a CPC 14.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2009, segundo projeções bancárias:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de Apreciação da Taxa de Juros						R\$ mil
Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 31/12/2010	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	(1.908)	15.932	18.592	21.961
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	166.666	1.908	(15.932)	(18.592)	(21.961)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	66.667	56	6.578	7.513	8.693
Swap Ponta Ativa - Contraparte Standard	CDI	66.667	(56)	(6.578)	(7.513)	(8.693)
CCB	CDI	90.489	(163)	9.989	11.497	13.423
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	90.489	163	(9.984)	(11.492)	(13.417)

Referências

CDI	8,65	10,65	12,64
-----	------	-------	-------

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item d, a seguir.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2009, segundo projeções macroeconômicas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de apreciação da moeda estrangeira						R\$ mil
Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 31/12/2010	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	3.943	3.943	0	1.016	2.032
Efeito Líquido sobre aplicações		3.943	3.943	0	1.016	2.032
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	126.904	11.818	2.657	25.798	48.325
Swaps Ponta Ativa por Contraparte:						
Contraparte Santander	USD	19.258	(512)	(331)	(413)	(496)
Contraparte HSBC	USD	76.531	(4.553)	(1.963)	(21.393)	(40.314)
Contraparte Votorantim	USD	17.894	(6.262)	(1)	(1)	(1)
Contraparte Standard	USD	13.221	(491)	(363)	(3.783)	(7.129)
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações			0	(0)	207	384
Referências						
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70
UMBNDDES				0,04	0,04	0,05

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

d) Risco de deterioração de encargos financeiros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap “Pré-DI”, transformando parte do fluxo das debêntures da quinta emissão da ALL Holding, emitida com custo de CDI + 1,5% da terceira emissão da ALL Malha Sul, emitida com custo de 108% do CDI, e da CCB da ALL Malha Sul, emitida com custo de CDI+1,23%, em operações 100% pré-fixadas. Assim, os custos destas dívidas são conhecidos até o seu vencimento. A descrição do objeto, designação dos instrumentos e os cálculos de efetividade foram formalizados na documentação de *hedge*, permitindo o registro como *hedge*, de acordo com o CPC 14. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2009. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento		R\$ mil		
Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA		263.961	294.478	324.994
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	132.239	162.755	193.272
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	131.723	131.723	131.723
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	167.289	195.148	216.608
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	86.746	95.545	111.946
FINANCIAMENTOS Pré Fixados	PRÉ	8.693	8.693	8.693
PONTA PASSIVA - Swaps USD X % CDI	CDI	11.923	14.675	17.427
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	112.938	126.206	146.007
DEBÊNTURES Pré Fixados	PRÉ	29.482	29.482	29.482
EMPRÉSTIMO SUBSIDIÁRIA NO EXTERIOR	PRÉ	13.104	13.104	13.104
IGPM	IGPM	560	699	858
Referências				
CDI		8,65	10,65	12,64
TJLP		6,00	7,50	9,00
IGPM		4,50	5,65	6,82

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

e) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO)	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	VALOR A RECEBER /RECEBIDO	VALOR A PAGAR/PAGO
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA						
VENCIMENTOS USD x %CDI:						
1T09	USD 0	USD 5.094	R\$ 0	(R\$ 353)	R\$ 0	R\$ 0
2T09	USD 0	USD 38.182	R\$ 0	R\$ 827	R\$ 0	R\$ 0
3T09	USD 0	USD 39.135	R\$ 0	R\$ 187	R\$ 0	R\$ 0
4T09	USD 0	USD 48.229	R\$ 0	R\$ 372	R\$ 0	R\$ 0
1T10	USD 10.699	USD 7.469	(R\$ 6.775)	(R\$ 1.251)	R\$ 0	(R\$ 6.775)
2T10	USD 10.140	USD 0	(R\$ 1.831)	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 1.831)
3T10	USD 27.449	USD 0	(R\$ 3.186)	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 3.186)
4T10	USD 11.891	USD 0	(R\$ 27)	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 27)
VENCIMENTOS EUR x %CDI:						
2T09"	EUR 0	EUR 293	R\$ 0	(R\$ 16)	R\$ 0	R\$ 0
RISCO DE TAXA DE JUROS						
VENCIMENTOS TAXAS PRÉ X PÓS:						
3T11*	R\$ 0	R\$ 700.000	R\$ 0	(R\$ 3.091)	R\$ 0	R\$ 0
3T12*	R\$ 0	R\$ 200.000	R\$ 0	(R\$ 1.241)	R\$ 0	R\$ 0
4T12*	R\$ 66.667	R\$ 0	(R\$ 56)	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 56)
3T14*	R\$ 75.000	R\$ 0	(R\$ 1.902)	R\$ 0	R\$ 0	(R\$ 1.902)
1T18*	R\$ 150.000	R\$ 0	R\$ 1.909	R\$ 0	R\$ 1.909	R\$ 0
3T18*	R\$ 166.666	R\$ 0	R\$ 3.973	R\$ 0	R\$ 3.973	R\$ 0
TOTAL			(R\$ 7.895)	(R\$ 4.565)	R\$ 5.882	(R\$ 13.777)

* Operações derivativos caracterizadas como hedge ("hedge documentation")

O valor contábil dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo. O efeito do valor justo dos derivativos para os quais há o *hedge documentation* é contabilizada em Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), para os derivativos onde não há o *hedge documentation* o efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial)

Todas as operações de derivativos são registradas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, são controlados pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de dezembro de 2009 para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

Todos os ganhos e perdas incorridos pela Companhia, apurados pelo valor justo, estão registrados no resultado financeiro (nota explicativa 29).

32 Seguridade social privada

A controlada indireta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo, são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2009. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de Outubro/2009.

	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/08</u>
Participantes	106	166
Ativo líquido	8.715	7.688
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,53%	0,40%
Folha salário de participação	1.478	2.117

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 6% ao ano, monta em R\$ 2.180 em 31 de dezembro de 2009, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 2.804 em 31 de dezembro de 2009. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

33 Novos pronunciamentos contábeis

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. A Companhia decidiu por não exercer essa faculdade para as demonstrações financeiras de 2009.

Os pronunciamentos já emitidos que se aplicam à Companhia e suas Controladas são:

- CPC 17 – Contratos de Construção, aprovado pela Deliberação CVM nº 576, de 03 de junho de 2009;
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada, aprovado pela Deliberação CVM nº 605, de 26 de novembro de 2009;
- CPC 20 – Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577, de 5 de junho de 2009;
- CPC 21 – Demonstração Intermediária, aprovado pela Deliberação CVM nº 581, de 31 de Julho de 2009;
- CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de Julho de 2009;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009;
- CPC 30 - Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600 , de 7 de outubro de 2009;
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 608, de 26 de novembro de 2009;
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609 , de 22 de dezembro de 2009;
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 01 – Contratos de concessão - aprovado pela Deliberação CVM nº 611, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial, aprovado pela Deliberação CVM nº 618, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43, aprovado pela Deliberação CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios. No seu melhor julgamento, à exceção dos pronunciamentos técnicos CPC 27 e ICPC 01 e 10, os demais pronunciamentos não deverão trazer impacto relevante em suas demonstrações contábeis.

* * *

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Mensagem aos acionistas

O ano de 2009 foi marcado por uma realidade de mercado bem difícil, mas que ao mesmo tempo, representou um grande passo para as perspectivas de longo prazo da companhia. Crescemos nosso volume nos mercados industrial e agrícola, apesar da queda de 12% na safra agrícola em nossa região e de mais de 7% da produção industrial no Brasil, reforçando mais uma vez os fortes fundamentos do nosso negócio. Fechamos o maior contrato da nossa história, com a Rumo Logística do grupo Cosan, para atingir 9 milhões de toneladas de açúcar em 4 anos e iniciamos a construção dos 260 km de ferrovia, de Alto Araguaia até Rondonópolis, caminhando na direção da fronteira agrícola do país. Preparamos a companhia para os futuros passos estratégicos, deixando nossa estrutura de capital mais flexível, com uma captação de R\$1,3 bilhão em ações e com novas linhas do BNDES para financiar nosso plano de investimento dos próximos anos.

Este desempenho em um cenário extremamente adverso só foi possível graças ao comprometimento de nossa equipe, que trabalha com o firme propósito de oferecer aos clientes o melhor serviço, com segurança e ganhos constantes de produtividade. Esse comprometimento é consequência de uma cultura meritocrática, incessante na redução de custos e na busca de resultados.

O ano de 2009 teve os seguintes destaques:

1. Volume Transportado na ALL Brasil cresceu 5,8% em 2009 chegando a 35.631 milhões de TKU. Crescemos em volume nos produtos industriais, ganhando participação de mercado em todos os segmentos, apesar da queda de produção industrial de mais de 7% no Brasil, e crescemos volume no segmento agrícola, em um ano em que a safra caiu 12% na nossa região de atuação. Em termos consolidados tivemos um aumento de volume de 1,9%, com um ano difícil na Argentina em um cenário de profunda recessão industrial, queda da safra agrícola superior a 45% e ambiente político conturbado.

Nossa receita ficou praticamente estável quando comparada a 2008 e nosso EBITDA caiu 10,9%, passando de R\$1.235,2 milhões para R\$ 1.101,0 milhões em 2009. O resultado reflete, principalmente, uma queda de tarifa média, pressionada pela redução de 15% no preço do combustível e nosso desempenho operacional no 4T09, prejudicado pelas fortes chuvas que caíram em grande parte da nossa malha. Nosso lucro líquido, acompanhando o resultado operacional, fechou o ano em R\$31,7 milhões.

2. Fechamos o maior contrato da nossa história com a Rumo Logística, subsidiária do grupo Cosan, que irá investir R\$1,2 bilhão no nosso negócio. O contrato permitirá um forte crescimento dos volumes transportados de açúcar no estado de São Paulo, que deve passar das atuais 2 milhões de toneladas para 9 milhões de toneladas em 4 anos, migrando cargas que hoje são transportadas via rodovia para a ferrovia. Serão realizados investimentos de R\$206 milhões em terminais, R\$435 milhões em vagões e locomotivas e R\$535 milhões na duplicação da nossa malha no trajeto para Santos, com forte impacto positivo em produtividade em todas as demais cargas, principalmente do corredor agrícola que vem do Mato Grosso.

3. Iniciamos a construção do trecho de Alto Araguaia a Rondonópolis, expandindo nosso principal corredor ferroviário em direção a fronteira agrícola do Brasil. A construção tem custo estimado em torno de R\$700 milhões e deve estar concluída até 2012. A obra é 90% financiada pelo BNDES com 20 anos de prazo e carência durante o período da obra não colocando nenhuma pressão sobre o plano corrente de investimentos da companhia.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Adicionalmente, fizemos investimentos de R\$602,0 milhões em via permanente, vagões, locomotivas, tecnologia e terminais, entre outros, melhorando nossa base de ativos e aumentando nossa capacidade operacional. Quando incluídas as obras de Rondonópolis, o investimento total da ALL atingiu R\$ 716,8 milhões em 2009.

4. Captamos R\$1,3 bilhão no mercado de ações e preparamos a companhia para futuros passos estratégicos. Concluímos com sucesso nossa captação no fim de 2009, através de uma Oferta Privada de Debêntures Conversíveis em Ações. Ficamos satisfeitos e felizes em ver a confiança que nossos acionistas tem em relação às perspectivas de longo prazo do nosso negócio. Essa captação cria a flexibilidade que precisamos em nosso balanço para tirar proveito das oportunidades potenciais que temos pela frente, nos mercados de *containers*, minério de ferro, em novos projetos de infra-estrutura logística ou ainda em oportunidades de negócios que tenham sinergias com nossa base de ativos atual.

Continuamos em 2009 a trajetória de diminuir a alavancagem financeira adquirida após a aquisição da Brasil Ferrovias, reduzindo nossa relação Dívida Líquida Financeira/Ebitda para 1,8x ao final de 2009. Adicionalmente, aprovamos junto ao BNDES uma linha de R\$2,15 bilhões para financiar nossos investimentos nos próximos anos. Temos uma posição sólida de caixa superior a R\$ 2,5 bilhões e não há vencimentos relevantes até 2012, constituindo uma confortável posição para continuarmos com nosso plano de crescimento.

Nossa área de Relações com Investidores vem sendo reconhecida como *benchmark* com diversas premiações e práticas de governança corporativa superiores e acompanhada de perto por cerca de 30 analistas de 1ª linha e investidores ao redor do mundo. Em 2009, nosso site de Relações com Investidores foi considerado o melhor site do mundo pelo IR Global Rankings.

5. Satisfação do colaborador e avanço nas ações de responsabilidade socioambiental. Em 2009, com grande satisfação, voltamos a fazer parte do Guia Você S/A e EXAME 2009, “As 150 melhores empresas para você trabalhar”. Acreditamos que uma cultura baseada na meritocracia, que abre oportunidades, privilegia os talentos internos e que promove o trabalho em equipe, leva a um ambiente de trabalho recompensador. Mais de 200 mil horas de treinamento foram realizadas em nossa Universidade Corporativa e 4,3 mil colaboradores participaram de treinamentos gerenciais, técnicos e de aperfeiçoamento. Avançamos com sucesso na consolidação do Instituto ALL de Educação e Cultura, com mais de 190 mil pessoas beneficiadas com ações de responsabilidade socioambiental. Projetos itinerantes, como os Vagões do Conhecimento e Ambiental, estiveram presentes em mais de 60 municípios, interagindo com 27 mil crianças e as Campanhas de Segurança Operacional beneficiaram 63 mil crianças diretamente. Com a certificação de OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, o Instituto ALL segue sua trajetória de melhorar nossa presença nas comunidades em que vivemos.

Perspectivas 2010:

O ano de 2010 inicia com um dos cenários mais promissores de nossa história. Depois de um 2009 com forte retração na produção industrial e na safra agrícola, as estimativas para 2010 apontam para um crescimento de mais de 8% na produção industrial e safra agrícola recorde, impulsionada pelo clima altamente favorável. De acordo com a última estimativa da CONAB, a safra de soja deve ter um aumento de mais de 18% em nossa área de atuação, chegando a 66 milhões de toneladas no Brasil. Na Argentina, espera-se um crescimento da safra de mais de 40%.

Neste ambiente positivo, as negociações com nossos clientes tem caminhado muito bem, indicando uma boa recuperação nos preços comparado a 2009 e 74% de nossa capacidade vinculada a contratos de take-or-pay.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
MENSAGEM AOS ACIONISTAS

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em preparação para 2010, já encomendamos dez novas locomotivas AC44 da GE, que tem maior capacidade de tração e são mais eficientes em consumo de diesel e custos de manutenção do que nossa frota atual. Concluímos também os trabalhos em via permanente, terminais e tecnologia, buscando uma significativa melhoria na produtividade dos ativos para o ano.

Assim, reiteramos nossa confiança em um 2010 forte, com real recuperação de tarifas e crescimento de volumes, assim como buscar capturar boas oportunidades estratégicas para incrementar o valor de nosso negócio no longo prazo.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos colaboradores, fornecedores, acionistas e órgãos reguladores que tem apoiado o Projeto ALL com tanto compromisso e dedicação.

A Direção da ALL

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

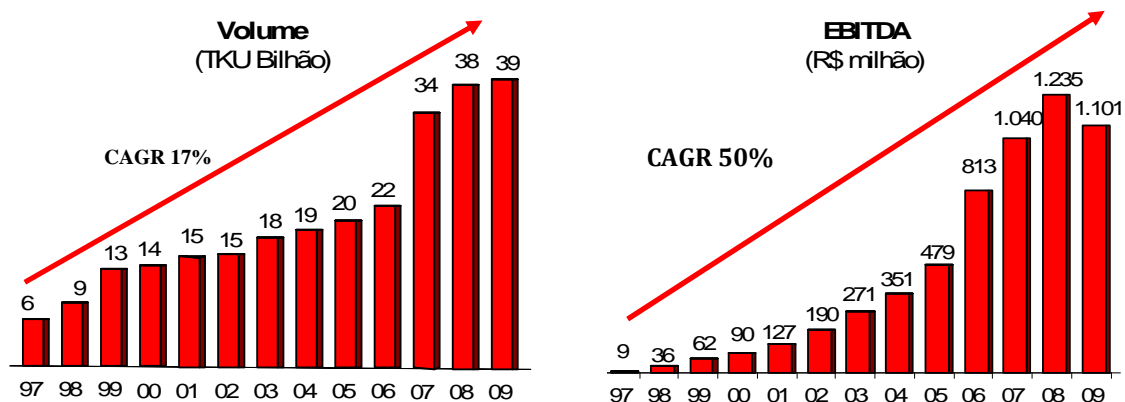
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PARA O ANO DE 2009

A América Latina Logística S.A. (Holding) foi criada com o objetivo de deter participações em outras companhias, como acionista ou sócia, e desenvolver, por meio de suas subsidiárias, atividades relacionadas ao transporte de cargas e logística. Suas principais subsidiárias são ALL Malha Sul, uma concessão ferroviária da parte sul da malha ferroviária brasileira e parte do sul da rede ferroviária de São Paulo; ALL Malha Norte, uma concessão ferroviária localizada no estado do Mato Grosso do Sul e sul do Mato Grosso; ALL Malha Paulista, outra concessão ferroviária no estado de São Paulo; ALL Malha Oeste, uma concessão ferroviária cobrindo o estado do Mato Grosso do Sul e parte da rede ferroviária de São Paulo; ALL Argentina, que controla as ferrovias ALL Central e ALL Mesopotâmica na Argentina; e a ALL Intermodal, uma companhia de logística que explora serviços de transporte intermodal de cargas e atividades relacionadas a serviços de transporte rodoviário e operações de logística. As comparações, salvo indicação em contrário, referem-se ao mesmo período de 2008. As informações financeiras e operacionais apresentadas a seguir, salvo indicação em contrário, estão expressas em Reais, em conformidade com a Lei das S/A. Os resultados consolidados, salvo indicação em contrário, estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade em vigor desde 2008 (Lei 11.638), podendo divergir de números divulgados anteriormente. Os resultados consolidados, salvo indicação em contrário, excluem os resultados da Santa Fé Vagões.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Resultado Consolidado

O ano de 2009 foi marcado por uma realidade de mercado bem difícil, mas que ao mesmo tempo, representou um grande passo para as perspectivas de longo prazo da companhia. Fechamos o maior contrato da nossa história, com a Rumo Logística do grupo Cosan, que irá investir R\$1,2 bilhão para aumentar o volume de açúcar transportado pela ALL das atuais 2 milhões de toneladas para 9 milhões de toneladas em 4 anos. Iniciamos a construção dos 260 km de ferrovia expandindo nosso principal corredor ferroviário até Rondonópolis, caminhando na direção da fronteira agrícola do país. E, ainda, preparamos a companhia para novos passos estratégicos no futuro, deixando nossa estrutura de capital mais flexível, com uma captação de R\$1,3 bilhão em ações e com o novas linhas do BNDES para financiar nosso plano de investimento nos próximos anos.



ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

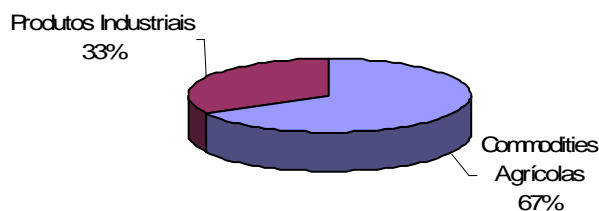
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

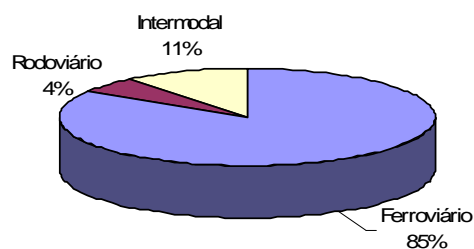
O volume transportado pela ALL em 2009 aumentou 1,9%, de 38.205 milhões de TKU para 38.935 milhões de TKU, apesar do mercado extremamente difícil que enfrentamos durante o ano, com queda significativa da produção industrial e redução de 12% na safra de grãos em nossa área de atuação, demonstrando mais uma vez os fortes fundamentos de nosso negócio. O volume de *commodities* agrícolas aumentou 6,0%, enquanto que em produtos industriais, crescemos 5,3%, com ganhos de participação de mercado em todos os segmentos. Entretanto, o crescimento de volume previsto para o ano ficou abaixo das expectativas devido ao fraco desempenho operacional no 4T09, fortemente impactado pelo volume de chuvas sem precedentes que afetou grande parte de nossa malha ferroviária. A receita bruta caiu 1,7%, de R\$2.822 milhões em 2008 para R\$2.775 milhões em 2009.

O EBITDA caiu 10,9%, de R\$1.235,2 milhões em 2008 para R\$1.101,0 milhões em 2009, principalmente devido aos preços de frete muito pressionados no Brasil, à elevação dos custos operacionais no 4T09 e ao fraco desempenho da operação Argentina, onde enfrentamos um mercado difícil e condições políticas adversas. Em consequência, nossa margem EBITDA caiu 4,3 p.p., para 45,1%.

Composição da Receita por Segmento

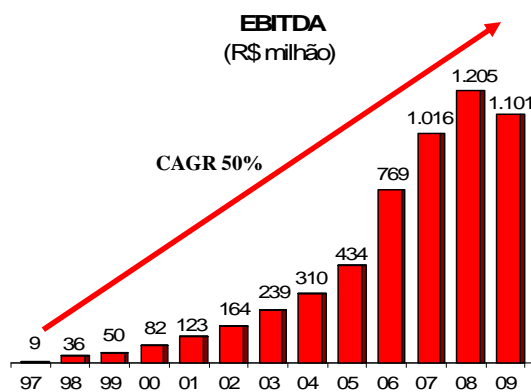
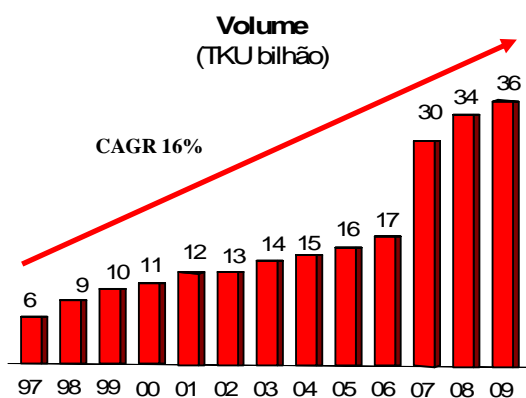


Composição da Receita por Modal



O lucro líquido consolidado da ALL chegou a R\$41,0 milhões no ano, em comparação com R\$179,0 milhões em 2008. Incluindo o resultado gerado pela Santa Fé Vagões, o resultado líquido caiu de R\$176,7 milhões em 2008 para R\$31,7 milhões em 2009.

ALL BRASIL

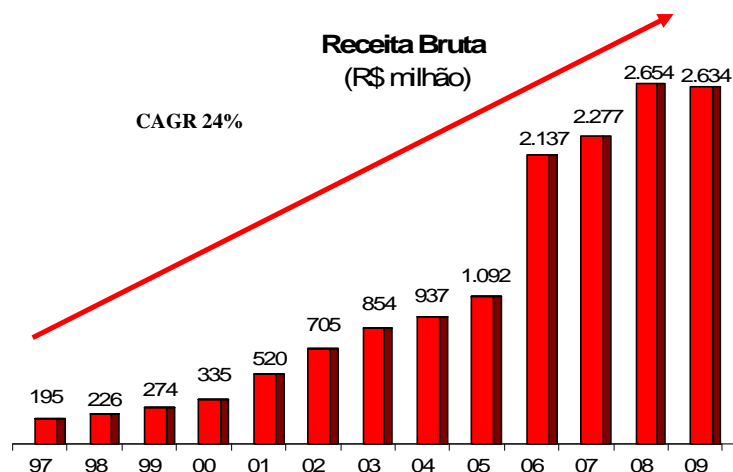


ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A receita bruta das operações brasileiras teve uma redução de 0,7%, devido principalmente (i) a redução de 4,3% no preço médio dos fretes, e (ii) à queda de 34,4% nas receitas de serviços rodoviários; parcialmente compensada pelo aumento de 5,8% no volume transportado, de 33.675 milhões de TKU em 2008 para 35.631 milhões de TKU em 2009.



Apresentamos abaixo os resultados de 2009, por unidade de negócio.

UNIDADE DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

O volume transportado de *commodities* agrícolas aumentou 6,0% em 2009, de 23.704 milhões de TKU em 2008 para 25.136 milhões de TKU em 2009, devido a um crescimento de 6,6% nos fluxos principais e de 1,8% nas cargas de retorno.

Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2009	2008	% Variação
Soja	9.964,7	8.529,0	16,8%
Farelo de Soja	3.695,2	3.731,6	-1,0%
Fertilizantes	2.086,2	2.299,8	-9,3%
Açúcar	2.869,2	3.139,6	-8,6%
Milho	5.336,9	5.021,9	6,3%
Trigo	710,3	447,4	58,8%
Arroz	443,1	443,0	0,0%
Outros	30,3	91,4	-66,8%
Total	25.135,9	23.703,7	6,0%

A receita bruta da unidade de *commodities* agrícolas aumentou 1,9%, alcançando R\$1.806,8 milhões contra R\$1.773,7 milhões em 2008, e o frete médio bruto caiu 3,9%, para R\$71,9 por mil TKU, pressionado pelos baixos preços de frete no mercado *spot* e pela redução no preço do diesel realizada pela Petrobrás em junho de 2009.

O EBITDA de *commodities* agrícolas caiu 7,4%, de R\$882,2 milhões em 2008 para R\$817,3 milhões, com redução de 4,5 p.p. na margem EBITDA, de 55,5% em 2008 para 50,9% em 2009.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

UNIDADE DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

O volume transportado pela unidade de produtos industriais aumentou 5,3%, de 9.971 milhões de TKU em 2008 para 10.495 milhões de TKU em 2009, apesar da forte redução na produção industrial no Brasil. O aumento resultou, principalmente, do crescimento de 11,0% nos fluxos intermodais, já que tivemos ganhos de participação de mercado em todos os segmentos.

Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2009	2008	% Variação
Siderúrgicos	942,2	966,5	-2,5%
Madeira, Papel e Celulose	857,9	655,9	30,8%
Alimentos	654,3	569,4	14,9%
Containers	1.050,3	936,0	12,2%
Outros	691,4	652,0	6,0%
Total	4.196,1	3.779,8	11,0%

Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	2009	2008	% Variação
Combustível	4.532,4	4.405,6	2,9%
Óleo Vegetal	297,8	292,9	1,7%
Construção Civil	1.468,6	1.492,6	-1,6%
Total	6.298,8	6.191,2	1,7%

A receita bruta de produtos industriais caiu 0,2%, de R\$731,3 milhões em 2008 para R\$729,9 em 2009, devido a queda de 5,2% no frete médio bruto, medido em R\$/mil TKU, parcialmente compensado por um aumento de 5,3% no volume transportado.

O EBITDA de produtos industriais encolheu 9,6%, de R\$304,9 milhões em 2008 para R\$275,8 milhões em 2009, com queda de 4,9 p.p. na margem EBITDA, de 50,0% em 2008 para 45,1% em 2009.

UNIDADE DE SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

O volume de serviços rodoviários, medidos em quilômetros remunerados (KR), caiu 33,7%, basicamente devido à descontinuação dos serviços de distribuição de bebidas para a Ambev no final de 2008 e à redução do volume de nossos clientes automotivos em função da recessão econômica. A receita bruta diminuiu 34,4%, de R\$148,7 milhões em 2008 para R\$97,5 milhões em 2009.

O EBITDA de serviços rodoviários caiu 54,6%, de R\$17,5 milhões em 2008 para R\$7,9 milhões em 2009, enquanto a margem EBITDA foi reduzida em 3,8 p.p., chegando a 9,3%.

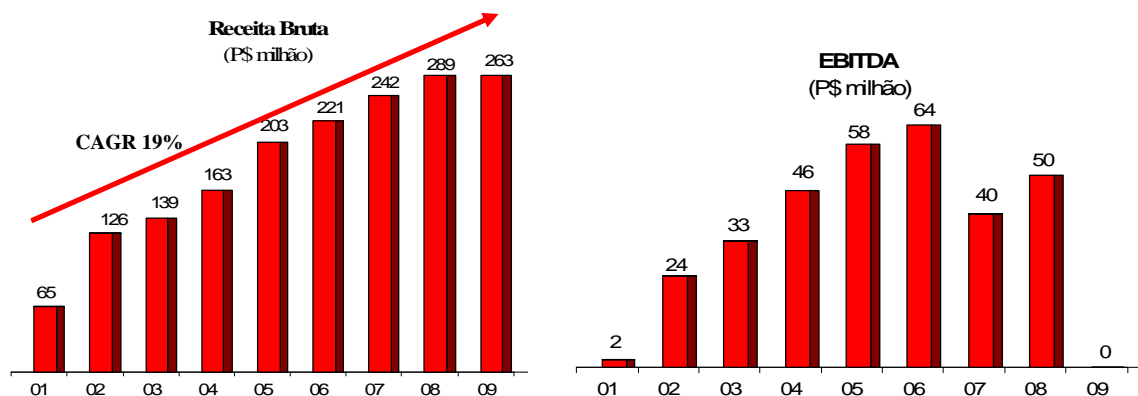
ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ALL ARGENTINA



O volume na ALL Argentina caiu 27,0% em 2009, de 4.530 milhões de TKU em 2008 para 3.305 milhões de TKU, em função do ambiente ainda adverso no país, com uma grave recessão, queda na safra agrícola superior a 45% e bloqueios parciais em nossas ferrovias.

A receita bruta da ALL Argentina caiu 9,1% em Pesos, de P\$289,1 milhões para P\$262,8 milhões, como reflexo da já mencionada queda no volume, parcialmente compensada por um aumento de 24,6% no *yield* bruto. Em 2009, o EBITDA da ALL Argentina passou de P\$50,1 milhões para P\$0,1 milhão negativo. As operações argentinas representam hoje 5% de nossas receitas e menos de 1% de nosso EBITDA.

Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003

A ALL - América Latina Logística S.A. em cumprimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N.º 305/05 e à Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003 (ratificada pela Ofício-Circular/CVM/SEP/SNC/Nº02/2005 de 20 de março de 2005), vem informar o mercado sobre os serviços contratados pela Companhia e prestados por seus auditores independentes Ernst & Young (“Auditor”) durante o ano de 2009:

(i) Revisão de adesão a impostos diretos, cujos honorários legais representam 1,7% dos honorários de auditoria;

Cláusula de Arbitragem

A ALL - América Latina Logística S.A. está sujeita a arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, nos termos da Cláusula Arbitral contida em seus Estatutos.